

**VIABILIDADE DO EMPREGO DA ARGILA DE CANDIOTA COMO MATERIAL CERÂMICO EM ESCALA INDUSTRIAL.** *Letícia Sias da Fonseca, Ruth Néia Lessa.* (Departamento de Química Analítica e Inorgânica - UFPEL)

A argila localizada na mina do município de Candiota - RS, origina-se da deposição de siltes em pântanos antigos onde se desenvolveram as camadas de carvão com as quais ela está entrecalada, por esse motivo ela pode ser denominada de coal leads ou coal mensures. Essa reserva de argila possui 1,50 a 1,80m de espessura na camada superior e 0.50 a 0.80m na camada inferior, num volume que varia de 117.500.000 a 39.000.000m<sup>3</sup>, respectivamente. O presente trabalho objetivou, através da caracterização da argila de Candiota, verificar a viabilidade de seu emprego como matéria-prima na indústria de cerâmica, visto que suas reservas são grandes e sua localização permite fácil acesso e disponibilidade de energia. Para tanto, foram coletadas amostras a 10,50m de profundidade da cobertura vegetal, abaixo da camada de carvão chamada de banco louco, que foram submetidas as seguintes análises físico-químicas, com seus respectivos resultados da média de 5 determinações: determinações gravimétricas, umidade - 9,4%, perda ao fogo - 8,5%; determinações volumétricas, SiO<sub>2</sub> - 59,4%, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> - 22,3%, K<sub>2</sub>O - 1,50%, MnO - 0,85%, MgO - 0.50%, CaO - 0,50%, TiO<sub>2</sub> - 0,50%, Na<sub>2</sub>O - 0,45%, Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub> - 0,11% e CuO - <0,01%. Concluiu-se, através dos resultados preliminares encontrados nas análises físico-químicas, que o emprego da argila de Candiota como material cerâmico em escala industrial é vantajoso e muito promissor. (CNPq)